ANO 7.º — LISBOA — SABADO, 11 DE JUNHO DE 1927 — N.º 1892

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 / Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CIRCUITO DO ATLANTICO

O MARQUEZ DE PINEDO
chegou hoje ao Tejo
e confiou
as suas primeiras impressões
ao Diario de Lisbôa

DE PINEDO

O marquez De Pinedo, que levantou vôo de Ponta Delgada ás 5 e 15 (hora local), ou seja ás 8 e 15 pela hora de Lisboa, amarou hoje no Tejo precisamente ás 17 h. 8 m.

A antepenultima «étape» do seu circuito atlantico tinha cêrca de 1.400 quilometros, que o famoso piloto cobriu em nove horas de vôo.

Alcançou, portanto, uma média horaria de 155 quilometros, o que não é demasiado para o elegante «Savoia» que hoje voou gloriosamente sobre as aguas do Tejo.

O tempo previsto para esta «étape» tinha sido de oito horas. Mas o vento, que favoreceu a primeira parte da viagem, soprando de sudoeste, rondou para o norte, atrasando a marcha do aparelho sobre o Atlantico.

E nas ultimas horas da viagem fez-se uma relativa calmaria, o que não permitiu chegar a Lisboa á hora calculada.

Do Centro de Aviação Maritima deviam ter levantado vôo alguns aparelhos, para fazer a guarda de honra ao avião do marquez De Pinedo, mas como houvesse mareta sobre o Tejo, os aparelhos não chegaram a sair do changers.

Sobre terra vôou ainda durante algum tempo um *Vicker* pertencente á esquadrilha da Amadora, que depois se perdeu na linha do horisonte.

Aguardando o avião
no Bom Sucesso

Ás 15 horas, já havia no Centro de Aviação Maritima muitos aviadores e oficiais do Exercito e da Armada, aguardando a chegada do *Santa Maria II*.

Entre eles, o director da Aeronautica Naval, comandante Aires de Sousa, o comandante do Centro, 1.º tenente Pedro Rosado e o capitão Pinheiro Correia, comandante dos Aerosteiros.

Depois, começaram chegando outras entidades: o ministro de Italia e sua esposa, o consul de Italia, o comandante geral da Armada, almirante Julio Gallis, e muitos membros da colonia italiana.

Algumas senhoras traziam lindos ramos de flôres para oferecer ao marquez De Pinedo.

A primeira comunicação sobre a viagem do *Santa Maria* deu-a o seguinte telegrama chegado a Lisboa ás 12 e 30:

PONTA DELGADA, 11. — O aviador De Pinedo partiu para Lisboa ás 5 e 15 (hora local). — (E).

Depois, pelas 14 e 30, um navio italiano, cruzando o Atlantico, comunicou pela T. S. F., para a Aeronautica Naval, que o "Santa Maria„ passára sôbre ele, em direcção a Lisboa. Mas não indicava a hora da passagem nem as coordenadas do ponto onde se encontrava, quando viu passar o hidroavião.

Do posto do Bom Sucesso pediram-lhe essas indicações. E o navio, que era o "Giuseppe Verdi„, respondeu que o aparelho passara sobre ele a 38°,37' de longitude e a 15°,01' e que devia chegar a Lisboa cêrca das 16 horas.

A essa hora começou a ansiedade. A' doca do Bom Sucesso tinham acorrido centenas de pessoas e entre elas muitas senhoras.

Os dois braços que fecham a doca ofereciam um aspecto pitoresco de cacho humano.

No posto de vigia do Centro, dois marinheiros prescrutavam o espaço com binoculos de mar.

A's 16.55, ouviu-se o grito da bôa-nova:

— Lá vem elê!

E toda aquela multidão correu para a beira do rio, para vêr mais de perto o glorioso aviador.

Ao longe, começava a divisar-se a nave aerea, que pouco a pouco ia definindo as suas linhas elegantes.

Eram 17 horas em ponto quando o "Santa Maria" passou sobre o Bom Sucesso, dirigindo-se a Lisboa.

Depois dum vôo curto sobre a cidade, o aparelho amarou com elegancia á entrada da doca.

Agitaram-se em terra muitos lenços brancos e uma calorosa salva de palmas sublinhou a amaragem do avião.

O marquês de Pinedo
fala ao "Diario de Lisboa"

Para o mar largara, ás 15 horas, um gasolina da Aviação Maritima, conduzindo o 1.º tenente Faria Pereira, que é o oficial ás ordens do marquês de Pinedo, um nosso camarada de redacção e o enviado especial do "Corriere della Sera".

O sol beijava gloriosamente a Torre de Belem, e o Tejo, que a principio estava um pouco agitado, ficou sereno como um mar de rosas.

Três horas de espera dentro do gazolina comunicaram-nos um pouco de ansiedade.

A barra estava livre de neblina e as gaivotas cruzavam ao longe sobre a Torre do Bugio.

Um rebocador pairava em frente de Belem com pessoas que aguardavam a chegada do aparelho.

O "Santa Maria" foi assinalado ás 17 e 55, voando sobre a Torre de S. Julião da Barra, um pouco para terra.

Quando a nave branca se aproximou, de bordo do nosso gazolina fizeram-se alguns tiros de "very-light„, para lhe marcar o local da amaragem.

O "Savoia„, entretanto, cruzou o Tejo num vôo elegante, e, depois de pairar algum tempo sobre a cidade, aproou de novo ao Bom Sucesso. Cinco minutos depois, passou em frente da Torre de Belem, dando uma volta sobre o Tejo, e veiu amarar precisamente á entrada da doca.

Quando o nosso gazolina se aproximou, o marquez de Pinedo saltou logo para bordo.

Depois de receber as saudações do jornalista italiano, cumprimentou o oficial português e o redactor do *Diario de Lisboa*.

O marquez de Pinedo
e Sacadura Cabral

O glorioso aviador napolitano, que fez a guerra na base aerea de Porto Orsini, combatendo sobre o Adriatico, é fisicamente parecido com o nosso comandante Sacadura Cabral.

A mesma estatura, os mesmos olhos verdes, os mesmos gestos serenos. O cabelo um pouco mais grisalho. Como Sacadura Cabral, tem no rosto a tenacidade reflectida dos triunfadores. Pede um cigarro. Quere um cigarro forte. E depois de o acender, começa a falar para nós.

— A viagem foi boa. O tempo manteve-se favoravel.

— O aparelho cumpriu?

— O aparelho manteve-se á altura do seu nome. E' uma nave preciosa. Resistiu sete dias no mar, a reboque, com temporal. Outro aparelho ficaria desfeito. O meu ficou intacto. Nem uma lisca dura.

E prossegue:

— Houve um dia mais duro do que os outros. Foi o dia 25. Partiu-se três vezes o reboque. Eu ia a bordo do "Infante de Sagres„. Belos marinheiros! Foi esse o momento mais dificil de toda a viagem.

E comenta, com um sorriso:

— O rabo é sempre o mais dificil de esfolar.

O jornalista italiano interroga:

— E o comandante não enjoou?

De Pinedo toma um ar grave — e responde:

— Sou oficial de marinha. Era mais facil enjoar o aparelho do que eu.

Entrámos a doca. O "Santa Maria", que traz em cada "coque" o emblema do fascio, repousa agora, entregue aos cuidados do mecanico Zacconi. O observador, Carlo del Preto, some-se tambem dentro do avião.

De Pinedo reclama a "valise". E ali mesmo faz a sua "toilette". O barrete, como ele lhe chama, é substituido por um chapeu cinzento. Veste calção e meia de flanela. Casaco "sport" cinzento, com o emblema do lásio na botoeira.

Perguntámos-lhe se a amaragem em pleno Atlantico tinha sido boa.

— Foi perfeitamente normal. Só amarei quando vi o veleiro debaixo de mim. O temporal é que me ia deitando a perder... — e teve uma frase em italiano, que na tradução livre quere dizer: "tudo quanto Marta fiou".

Tudo quanto Marta fiou é o "récord" de distancia em hidro, que ele bateu a si proprio, pois tinha já 55.000 quilometros feitos com o mesmo aparelho e mudando apenas uma vez de motor: Roma, Australia, Toquio, Roma.

O aviador italiano
salta em terra

De Pinedo trás correspondencia para Lisboa: Fotografias para os jornais e cartas para alguns açoreanos que residem no continente.

Enquanto veste o casaco, preguntamos se tinha gostado da entrada do Tejo.

— Muito bela!

— E quando tenciona partir?

— Segunda-feira.

— Para Roma?

— Não. Faço escala por Barcelona e dali sigo directamente para Roma.

Logo que terminou a manobra e a "toilette„ do aviador ficou completa, o gazolina conduziu-nos para terra.

O marquez de Pinedo, ainda a bordo, corresponde á saudação fascista do ministro da Italia, levantando o braço.

Ouviram-se palmas calorosas. O aviador saltou. Sôbre ele cairam flôres.

Norberto Lopes e Felix Correia

Sofreu um desastre
o Comandante Geral da Armada

Quando regressava do Bom Sucesso, o automovel que conduzia a senhora ministra de Italia, o comandante geral da Armada, almirante Julio Gallis, e o seu ajudante, o 1.º tenente Cesar Barbosa, chocou com um electrico, ficando feridos os dois oficiais.

A senhora ministra de Italia ficou com os vestidos rasgados e bastante magoada.

O automovel sofreu grossas avarias.

A musica

Um compositor português

A sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, no seu nunca desmentido desejo de concorrer para o desenvolvimento da arte musical entre nós, tem promovido varios concertos destinados a animar os compositores novos, e acaba agora de organisar um concerto de homenagem a um dos mais probos e mais dignos cultores da composição em Lisboa: Antonio Eduardo da Costa Ferreira.

Não se trata, pois, de um "novo„, mas sim dum artista que ha aproximadamente vinte anos tem repartido o seu tempo entre lições de harmonia, composição e acustica, que ensina com invulgares conhecimentos, e a maior consciencia, e a composição de trechos de variados generos, desde a simples canção despretenciosa, até obras orquestrais de folego e requintado trabalho, uma das quais mereceu a Vincent d'Indy, —director da Schola Cantorum de Paris, chefe de escola, e caracter insuspeito,— o seguinte juizo: "... obra que afirma conhecimentos sérios, e bem trabalhada orquestralmente...„

Mas Antonio Eduardo da Costa Ferreira não compõe só para mostrar habilidades, e menos ainda para correr atrás da gloria ou da fortuna: tem essa rara e modelar qualidade de ser sincero. Assim, talvez ele proprio sinta tão grande satisfação ao achar uma frase simples que corresponda á sua emoção, do que ao terminar o seu poema sinfonico "Cruel Enigma„, que no entanto tambem escreveu com sinceridade, isto é, sem amontoar dificuldades e estranhesas que não sejam motivadas na sua mente.

Neste concerto, todo composto de obras suas, e em que gentilissimos artistas e amadores prestaram o seu concurso, não cabia nenhuma obra de grande envergadura; comtudo, as peças apresentadas variam muito como meios, e tambem como valor. Algumas, como o "duetto das rosas„ ou a "Serenata„ para harpa, talvez fôssem motivadas por um pedido, uma festa; outras, como a melodia "Foi pena„, abordam um modernismo em busca duma tendencia definida; outras, como uma "berceuse„ melancolica ou a "Trigueirinha„, alegre, são de feição popular e expontonea. E aquela que preferimos, uma "Oração da tarde„, para orquestra de arcos e piano, acusa um misticismo singelo, que seria, porventura, a feição mais caracteristica e original do autor; como tecnica instrumental, está bem achada, as cordas sôam bem, e o piano não faz "remplissage„: é utilizado com acerto para evocar sinos.

Além da parte musical, Tomás Borba improvisou uma pequena palestra sem rumo fixo, que interessou a numerosa e atenta assistencia. Quanto ás palavras que tributou ao seu colega e amigo Antonio E. da Costa Ferreira, não precisamos de as reproduzir porque não foram mais além do que aquelas que escrevemos por conta propria.

Francine Benoit

Casino Ribamar (Algés)
O mais distinto na linha de Cascais
Unico que tem esplanada, teatro e cinema ao ar livre
Inauguração da epoca de verão
15 DE JUNHO DE 1927
SENSACIONAIS ATRACÇÕES

CRONICA DO PORTO

Desapareceu o tapume que estava á esquina das ruas Passos Manuel e Santa Catarina

Havia um tapume cinzento, estampilhado de cartazes, ladeando o angulo das ruas Passos Manuel e Santa Catarina; e o portuense que ciceronava o jornalista lisboeta, naquela manhã, ocultava um sentimento de bairrismo orgulhoso, ao aproximar-se daquele tapume. Espetou o indicador, como os ilusionistas indicando o chapeu alto, pronto a disparar um arco-iris de bandeiras e um pombal inteiro e declarou:

—Vai ser o templo das maravilhas.

Foi assim, sob um distico de mil e uma noites, que eu conheci o museu de moveis do Nascimento Neto, do Porto.

* * *

Os criminalogistas afirmam que é o ambiente que deforma os caracteres e choca os monstros humanos. Os artistas, na piugada dos criminalogistas, declaram que é ainda o ambiente que aperfeiçoa o homem, corrigindo-lhe os gostos, criando-lhe todos os bons habitos, desde o asseio até ao da educação, estilizando-o, bem dispondo-o, trazendo-o, enfim, para a civilização e para a Europa. Ora o ambiente é, antes de mais nada, a casa onde se vive, é, em suma, o lar.

Em Portugal não existe a cultura do lar. A precipitação dos casamentos e a herança do nosso tradicional mau gosto e despreso pelas comodidades civilizadas fizeram com que o português se resigne a queimar os dias em qualquer casa, posta de qualquer maneira. E dai a pouca exigencia no asseio do lar, nos encantos do lar; e a consequencia directa nos seus costumes pessoais, na sua indiferença, no seu pessimismo, na sua falta de ambição e de alegria.

Podem dizer que ter uma casa comoda e agradavelmente mobilada é luxo de ricos. Mentira! Vejam as casas dos operarios franceses—e, sobretudo, dos operarios alemães e holandeses e mudam de opinião. Muitas vezes o proprio burguês prefere comprar, pelo dobro do preço, o mobiliario pesadão, incomodo e monstruoso ao moderno, elegante e economico, só porque, diz ele, quere seguir os gostos dos seus antepassados. E para fazer a vontade ao falecido avô, o desgraçado cria, para si, o ambiente que o ha de envelhecer, amolentar e entristecer...

* * *

Este problema, em Portugal, posto em constraste com tantos outros de aparencia menos frivola e de mais urgente resolução, podia parecer ameaçado de longa catalepsia. Não abundam, entre nós, as iniciativas—e aquelas que aspiram á civilização deste povo, que pretendem pica-lo de bom gosto e de arte, são perfeitamente nulas.

Pois bem. A obra dos Nascimento, do Porto, marca uma excepção, nem direi. honorosa—horrivel lugar comum, mas surpreendente.

A historia deste Nascimento, industriais e artistas, vem fortalecer bastante as teorias dos muitos Maurras que pululam agora em Portugal. Oferece argumentação para os que defendem o tradicionalismo, as virtudes e inteligencia especialisada, aperfeiçando-se, hereditariamente, atravez as gerações. Ha sessenta anos que um Nascimento, primeiro da dinastia, iniciou a cultura de arte do movel, e, atravez sessenta anos, de pai para filhos, os artistas sucederam-se, com nobre orgulho de herança e da responsabilidade do nome domestico, procurando sempre a Perfeição, a condignidade da fama criada.

E só assim se compreende a realização do "Museu dos Moveis", que acabo de visitar. Não era um parasita, um recem-chegado a uma arte, que conseguiria tal obra. Foram precisos sessenta anos de acumulados esforços, de aguçada especialização, herdadas ambições, fixos num só objectivo, para que, num pais como Portugal, se fizesse o "Museu dos Moveis".

* * *

No meio do casario estreito até ao estrangulamento e velho da rua de Santa Catarina, o "Museu dos Moveis" ergue-se, na pompa modernista da sua arquitectura e decoração, como um palacio maravilhoso.

Mas as maravilhas ocultam-se no interior. São seis andares, amplamente rasgados, eriçados de colunas policromas, com escadarias monumentais a comunica-los e recamados daqueles mil detalhes modernos, que dividem a nossa epoca de todas as epocas. Muito mais espaçoso que qualquer grande armazem do pais, mais luxuoso, no mais nobre sentido da palavra, que todos os armazens da peninsula, seja qual fôr o seu negocio, os novos Armazens Nascimento dedicam-se apenas á exposição de moveis e de tudo quanto se combine com a decoração e montagem duma casa.

Mas a exposição dos moveis não é feita á tôa. Cada mobiliario está enquadrado num scenario correspondente. E' conjunção do movel com a lição da harmonia. Ensina o publico a transtormar os seus gostos; ensina-lhe todos os pormenores da montagem do lar. E, durante horas, perpassam mobiliarios de todos os estilos, na ansia fervente do inedilismo moderado, adaptando os grandes vôos dos decoradores e dos arquitectos estrangeiros, ao nosso estilo. E assim, ao lado de uma casa completa, no mais fidalgo e pomposo estilo holandês, dividida nos salões scenograficos correspondentes, estão os mobiliarios, nave de ninhos de amor, coloridos, leves, optimistas, de facil preço e sementes de uma existencia alegre, saborosa, equilibrada.

* * *

Treze anos de trabalho ininterrupto estão amealhados naquele palacio. A obra começa a gozar-se antes de 1914. Quantos esforços, quantas desilusões e desanimos, quantos prodigios de vontade, quanta fé, não representa a realisação deste sonho?!

O meu cicerone disse-me:

—Se você os visse trabalhar! Com que ardor e com que emoção eles vêem aproximar o dia inaugural! Avô e netos—ha três gerações empenhados nesta obra—rivalisam em energia...

Já o disse. Nem em Portugal nem na peninsula existe obra que se compare a esta. Honra o Porto e honra o pais. E por isto eu, que tão afastado ando do jornalismo, não a quiz deixar de trazer para a luz...

Reporter X

RUA DOS CONDES N.os 11-13
Almoços 10$00, jantares 11$00 Esc. Serviço á lista com preços convidativos.
Cerveja da Portugalia, servida com batatas fritas, ao preço da fabrica.
Caneca 3 decilitros 1$50.—Caneca 5 decilitros 2$50.
RESTAURANT OLIMPIA
AMOEDO PORTELA & NAZARET

Mundanismo

A Caridade

Em Santo Amaro

Realisa-se ámanhã á tarde, como noticiámos, nas magnificas salas do Eden de Santo Amaro de Oeiras, um elegante «chá dançante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, á frente da qual se encontra a sr.ª D. Filipa de Vilhena Torre do Vale, revertendo o produto a favor dos Institutos Paroquiais da Freguezia de Oeiras.

Pelos numerosos convites distribuidos pelas principais familias de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e outros praias da linha de Cascais, tudo nos leva a crêr que a tarde de ámanhã no Eden de Santo Amaro seja revestida de extraordinario brilhantismo.

No Jardim da Estrela

Na noite da vespera de S. João, realiza-se no Jardim da Estrela, organisado por uma comissão composta das sr.as D. Eugenia Meuron dé Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Izabel Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Margarida Hintze Ribeiro, D. Maria Carlota de Sommer Viana, D. Maria da Conceição Canavarro, D. Maria da Conceição Correia de Sampaio Seabra, D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Eugenia d'Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Fernanda de Almeida d'Orey, D. Maria José de Melo da Cunha (Olhão), D. Maria Jesuina Simões Anjos, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães e D. Maria Rita de Albuquerque (Mangualde), um grande festival, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

Diplomatas

O ilustre ministro de Italia, em Lisboa, e Madame Galli, oferecem ámanhã, no Avenida Palace, um «chá», para o qual estão distribuidos grande numero de convites pelo corpo diplomatico e principais familias da nossa sociedade elegante.

No Monte Estoril

Prosseguem com toda actividade os preparativos para o grande festival que na noite de domingo, vespera de Santo Antonio se realiza nos jardins e terrasses do Casino Internacional do Monte Estoril.

Entre os atrativos que a direcção organizou figuram em primeiro plano um interessante espectaculo no salão de festa em que tomarão parte a brilhante «divete» Lina Demoel, e distinto artista Alberto Costa e um notavel grupo de guitarristas.

Haverá tambem fogo de artificio que será deitado na praia; e vistosas iluminações, por isso poderemos afirmar, sem receio que nos desmintam que a noite de domingo no Casino Internacional seja elegantissima.

Pontos de reunião

No Variedades

A engraçada farça musicada «Topa-a-tudo» e a notavel bailarina indo-china Lea-Niako, continuam atraindo ao Variedades todas as noites uma selecta assistencia, recordando-nos ter visto ali nas ultimas noites as sr.as:

Viscondessa de Silvares, condessa da Folgosa, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Sofia da Rocha Machado, D. Maria Alcobia Machado, D. Berta Mauperrin de Castelbranco, D. Maria Amelia Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Laura Mesquita, D. Leopoldina Fino e filha, D. Maria Ferreira Pinto Basto de Almeida, D. Helena de Azevedo, D. Maria Machado de Sampaio e Maia (S. João de Ver), D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Trindade

A ilustre declamadora que faz a sua estreia no Trindade na noite da festa de homenagem á ilustre artista emprezaria D. Lucilia Simões, que se realisa na noite de 16 do corrente com a primeira representação neste teatro da peça «Toga vermelha» e a sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos, esposa do sr. tenente-coronel Cardoso dos Santos, critico teatral e inspirado poeta, que possue uma encantadora voz, de um timbre agradabilissimo, e a qual estara decerto reservado um exito grandioso.

Em viagem

Com seu filho o sr. dr. Manuel de Menezes e Vasconcelos, é esperada brevemente em Lisboa, de regresso de Paris, a sr.ª D. Ana de Barreto de Menezes e Vasconcelos.

—No Hotel de L'Europe, encontram-se hospedados os srs. dr. Levy Roberts e o professor E. C. Hills.

—Parte por estes dias para Paris, onde vai aguardar a chegada de seu marido, o dr. Saboia Ramos, a sr.ª D. Clarisse de Vilhena Saboia Ramos.

—A bordo do paquete Lima, partiu para as ilhas, a sr. D. Joana Hintze Ribeiro, viuva do saudoso estadista sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

—Esta em Lisboa, hospedado no Metropole, vindo de Ferreiros, o sr. José Cerveira.

—Para Cette, França, onde foi ocupar o seu lugar de consul do Portugal, partiu o sr. Pedro Moreira.

—Acompanhado de sua familia, encontra-se em Lisboa, hospedado no Hotel l'Europe, o sr. Eduardo Cardoso.

—Partiu do Porto, para Vila Real, o sr. João Baptista.

Grande Hotel Italia
Monte Estoril
Constitui um acontecimento mundano, a exposição dos chapeus modelos, adquiridos em Paris, que a casa Silva, Ltd., do Chiado, 54, abriu ha dias.
Foi uma reunião da élite de Lisboa, que bem demonstra a preferencia que dá a esta acreditada casa.
A exposição continua.
Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

ROSA DOS VENTOS

COMENTARIOS DA SEMANA

por Artur Portela

Voar e tentar

Já muito devemos á aviação portuguesa. A ela pertence, indubitavelmente, a tentativa inicial e perfeita do primeiro *raid* sobre o Atlantico. Isto quere dizer que as ultimas *performances* dos americanos de maneira alguma podem afectar ou diminuir o vôo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Tem-se voado com decisão, com audacia — e algumas vezes com experiencia. Não nos faltam qualidades vencendo deficiencias de material e entusiasmos que, mais acautelados, atenuariam, em parte, a série dramatica dos nossos desastres aereos.

Voar não é ainda uma certeza, mas já não representa um perigo — pelo menos, a sua totalidade. O esforço inteligente e perfeito dos construtores neutralisou a morte. Ficaram apenas os imponderaveis externos, que o homem nunca poderá vencer. Foi por isso que Chamberlain, chegado a Berlim, declarou que nunca temeu o seu motor, mas sim as fôrças da Natureza. Assegurada como está a vitória mecanica, a aviação ganha em interesse real e pratico, o que até aqui tinha em esforço heroico, em duelo de morte, em conquista incerta do destino. Não é o arrojo que vôa — é a inteligencia precisa, exemplar, atenta, cuidada, confiante, segura da rota, da hora, do ritmo, da estação de chegada ou de partida. Não sendo assim todos os desastres são secundarios e a sua propria recordação efemera.

Voar não é tentar — é realisar!

Trocos

Com o alargamento da circulação fiduciaria e a escassez dos trocos, a divisão minima da moeda que era de cinco reis, trepou para cinco centavos.

Tanto a primeira como as outras frações intermedias, existem ainda, mas teoricamente. E' facil encontrá-las a cada passo, no artigo que se compra e na conta que se paga. Já ninguem repara nelas. E' a escamoteação subtil e diaria que o vendedor faz ao comprador, aumentando assim, sem que a lei o coiba, a sua margem de lucros mal aferida por uma relativa honestidade. Essas pequenas diferenças monetarias representam, em face de qualquer estatistica vulgar, dezenas e dezenas de escudos que a economia individual perde, sem que reclame ou sequer se aperceba. Antigamente, ainda nos estabelecimentos a escassez dos trocos era suprida com selos postais. Hoje, não. Arredondam-se as contas, tanto as grandes como as pequenas. O que devia custar 2, 3 e 4 centavos—custa cinco, e muitas vezes dez, porque propositadamente se faz desaparecer a estafada e viscosa cedula amarela, representativa do nosso passado emporio de cobre, prata e oiro. Noutro país que não fosse o nosso, onde a população se deixa ludibriar com facilidade, estando até convencida de que o mais caro é o melhor — ter-se-ia levantado contra a escassez da moeda, campanha feroz que de vez puzesse cobro á especulação sorridente e atribiliaria do comercio. Seria uma economia que, quanto mais não fosse, representava o obulo de centenas de pobres, certamente menos felizes do que os comerciantes.

Uma ideia

O casamento ainda é a melhor maneira de provar que o homem e a mulher estão longe de se unir num acôrdo completo e perfeito... O amor tem a sua politica, uma politica muito oportunista, que varia frequentes vezes de programa. O divorcio é um tratado de paz assinado por ambas partes, depois de um prolongado estado de guerra, em que vencido e vencedor não respeitaram as sediças clausulas da amisade familiar. Contra este estado de coisas constituiu-se numa cidade da Alemanha uma repartição de conselhos matrimoniais. Ao que parece, este estranho organismo tem dado magnificos resultados. Diminuiram os pugilismos domesticos, a mulher sujeita-se á unica moda da decencia, e o homem obriga-se a fazer da consorte o artigo exclusivo da sua existencia. Isto prova que os alemães são bastante praticos. Tão praticos que conseguiram disciplinar o amor, tirando-lhe os seus maiores defeitos, isto é, os seus maiores encantos!

Se ele tivesse apenas virtudes, é possivel que a humanidade não o praticasse, com tão dolorosa persistencia.

A dança

Não ha muitos dias, numa cidade do Danubio, decerto trepidante, um homem dançou ininterruptamente durante 274 horas, para alcançar um *record*. Durante muitas horas e muitos dias bailou, como que magnetizado pelo seu esforço brutal, muito longe daquela beleza coreografica que mãos aladas de ritmo, esculpiram nos divinos frizos das panathencias. A dança moderna é uma expressão convencional de sensualismo desabuzado. Ha gritos plasticos que anavalham o pudor. Atitudes suspeitas de satiriase, rotas de equilibrio, que deviam ser proibidas, por excesso de lascivia. A loucura e a dança têm pontos de contacto. São parecidas e quasi iguais.

Pelo menos, no esforço epiletico da posse e da destruição. Se se estudasse a fundo esse delirio pavoroso da humanidade, talvez se encontrasse o bacilo desenvolvido, fixado de muitas taras e de muitas taras e de muitos vicios, que hoje nos surpreendem e espantam. E' poesivel que a dança os exaspere, dando-lhes um terrivel movimento deambulatorio... A vertigem é a condenação da belesa. Esta é tão grave, que medita, recolhe-se e ora.

Por isso Deus é o silencio!

Jornalismo

Os jornais estão atravessando uma terrivel crise de interesse. Operam-se milagres, sem que o publico se aperceba. O jornalista, por motivos suficientemente conhecidos, não pode explorar os assuntos que quere. Restringe-se aos que lhe são permitidos. A margem que lhe fica é bem pequena e, muitas vezes, escorregadia, para tentar um acontecimento, um caso ou um facto. O jornalismo de ideias, quando não é agitado por uma campanha local, não prende, não sugestiona o leitor.

Este pretende apresentar a todo o transe o drama do mundo. Lêr o que não sabe; vêr o que lhe ocultam; ouvir o que se passa onde não está. Nada mais justo—nem mais dificil.

Lisboa é uma cidade parca de assuntos. Sem politica, nem crimes—é uma cidade morta. Nada a resgata da vulgaridade. A arte, o teatro, a nota longinqua do estrangeiro, que na imprensa moderna ocupam as paginas dos melhores jornais, são aqui relegadas, despresadas, porque o leitor assim o quere, assim o exige, assim o compreende. Será uma deficiencia mental, mas é assim mesmo. O jornalista não pode usar da sua fantasia, sem ser acoimado do peior que ha. Da sua sinceridade ainda menos. Tem, portanto, que remexer todos os dias, com a mesma tinta os mesmos casos, não excedendo a sua nota sensacional, se é que têm.

A imprensa portuguesa, que é brilhante e que tem feito mais do que muitos governos e facções partidarias, mantem-se, apesar de tudo, á altura da sua missão. Facilita-la seria criar á volta do interesse publico um ambiente necessario de prestigio e de eficiencia. Não será assim?

Camões

A comemoração de hoje foi insignificante. Serviu apenas para um feriado, nas repartições publicas. E' possivel que sobre a estatua do maoir poeta latino esteja, a esta hora, o tributo florido da raça—levado por um e não por todos. Será bem pouca a oferenda, quando tão grande devia ser a nossa lembrança. Camões não passa das escolas. E' um nome e uma lição. Evoca-se com tal cuidado didatico, que a sua figura de heroi, de homem e de português, sobreumano de beleza, perpassa, desvanecidamente, como uma sombra. A compreensão de Camões não está apenas no segredo gramatical dos *Lusiadas*. Seria bem pouco! E' preciso agarrar a obra em bloco, a maior interpretação animada e vivida da historia portuguesa, e coloca-la, com carinho, nas mãos das crianças, para que o seu coração acompanhe a sua inteligencia. Rodear Camões de almas frescas e não de confusos discursos. Deve falar o sentimento e não a razão. Só assim se pode destacar o vulto do heroi, no ceu da Patria, para que o povo saiba e sinta que ele, escrevendo os *Lusiadas*, tornou possivel Portugal em 1640—eternizando-o!

Três santos

O mês de junho é um mês de alegria. Todos os seus santos são populares. Todos são bons! Santo Antonio é como a Virgem: tem um menino nos braços, e um ar ingenuo de colegial, destes que sabem dizer uma mentira para se fazerem perdoar. S. João é mais sêco e ascetico. Andou pela Judeia, selvagem, duro—e barbaro. Insultou o amor, e, o que é mais, o seu desejo. S. Pedro é paternal e doce. A sua velhice não envelheceu ainda. Tem os cabelos brancos que lhe fazem sorrir o coração sem pecados. Já o conhecemos assim, quando pequeninos, á porta do Paraiso, bom ministro de todas as causas, fechando mesmo os olhos para as não vêr quando são más... Não julga; pede.

São os três santos do mês! Para eles já o alecrim deu flôr, os cravos ardem, e os mangericos de campezino aroma, que nenhum iguala, crescem ao redor das fontes, bebendo as lagrimas e os beijos do mesmo amor contente. Não tarda que se acendam as fogueiras, e que as mais lindas raparigas divaguem, na noite profunda, seu olhar cigano de estrelas...

Cantigas do verde pino de El-Rei D. Diniz, vão de novo rebentar nas bocas quentes, alva madrugada! Quando já não houver guitarras, nem banzas, ainda as fontes cantam o capricho desavindo e ingenuo de muitos corações. Talvez algum se tenha queimado na ilusão doirada e vermelha da fogueira, por uns olhos ciganos que o não quizeram vêr...

PENSÃO MODERNA

S. JOAO DO ESTORIL

A dois minutos da estação

Abriu ao publico

e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado.

Preços —1 pessoa, pensão completa . . . . . **30$00**
Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a **550$00** por mês.
Avulso — Almoço: 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . **10$00**
Jantar: sopa, 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . **12$00**

Dr. Andrade Figueiredo

Mudou a sua residencia e consultorio da Rua Morais Soares, 73, para a Avenida Almirante Reis, 104. Tel. N. 5113—Clinica geral e partos

A Cidade

DR.ª SARA BENOLIEL
Especialisada nos Hospitais de Berlim, Viena e Paris, em
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Consultas: Segundas, e quartas sextas-feiras, das duas ás quatro h.
R. DO SALITRE, 161 — Tel. N. 1301

Chá das cinco

Aviadores

São os grandes sacrificados do nosso tempo... os que escolheram a profissão mais bela, a vida mais sugestiva, mais enebriante de fantasticas viagens, em que mais rapidamente se chega á grande viagem desconhecida...

Para os aviadores franceses tem sido tragico este mês de Maio, e agora foi o nosso aviador Apeles Espanca que se afundou no Tejo... E, como que para marcar dum sêlo misterioso estes desastres, não se encontra o avião, não se encontra o cadaver do desditoso aviador... Desappareceu, como se tivesse partido para uma longinqua viagem maravilhosa... Como Sacadura no Mar do Norte, o aviador sumiu-se, sem deixar vestigios, aqui, tão perto de terra, num desastre que tantos presenciaram, mas de que as ondas guardam, ciosamente, o segrêdo.

E aqueles que muito amavam o pobre rapaz, nem ao menos têm a consolação de recolher o seu corpo, de o contemplar pela ultima vez, embora desfigurado pela morte...

Como marinheiro, que era, teve a grande sepultura do mar, com as suas correntes e os seus abismos...

E os outros aviadores continuam, na sedutora carreira, como se o perigo fôsse mais uma sugestão, como se tudo o que é dificil e arriscado fôsse mais tentador para as almas fortes...

Se a aviação é a coisa mais bela do nosso tempo, como não ha-de custar muitas vidas?...

Maria de Carvalho

Pastelaria Rendez-Vous du Parc do Estoril de Domingos Augusto da Silva
ESPECIALIDADE em bolos d'ovos e bolos sêcos
ESMERADO serviço em fabricação de bolos em todas as qualidades
Chá completo — 3$50
FIVE O CLOCK-TEA
Telef. E. 130 ESTORIL

A FESTA DO "CIGARRO DO ASILADO" no "Maxim's„

Realizou-se ante-ontem, no "Maxim's„, um dos melhores clubs de Lisboa, magnifico de entusiasmo e de elegancia, a anunciada festa do «Cigarro do Asilado».

Os amplos salões do "Maxim's„ estavam cheios de publico. A' meia noite começou a festa, tendo-se apresentado uma serie de numeros de variedades, que foram muito aplaudidos.

Em "fim de festa„ apareceu a brilhante "estrela„ Lina Demoel que, pela primeira vez representou dois numeros ineditos do seu reportorio, sendo o ultimo bisado. O distinto actor Vasco Santana fez-se aplaudir em varios monologos comicos. A festa rendeu 861.150, tendo sido a direcção do "Maxim's„ inexcedivel de gentilesa para com os convidados.

Sociedade Filarmonica Euterpe de Bemfica

Nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a Sociedade Filarmonica Euterpe de Bemfica promove deslumbrantes festas, que prometem ser concorridissimas. O programa é dos mais variados e bem organisados.

NO MUNDO CATOLICO

A religião e a sciencia no actual congresso eucaristico da cidade de Guimarães

Disse-o já o sr. Arcebispo de Braga:—"Guimarães é, entre as mui religiosas terras do Minho a que mais profundamente sente e vive e pratica a religião catolica.„ E o sr. Nuncio Apostolico, Mons. Nicotra—figura interessante, simpatica, atraente, de rosto moreno, onde brinca sempre um sorriso franco—chamou a Guimarães a "Cidade Eucaristica„. De feito, este Congresso Eucaristico Nacional, que está decorrendo na nobre côrte que foi do primeiro rei de Portugal—côrte ainda de cavalheirismo e fidalguia—é uma eloquente manifestação do sentimento religioso do povo de Guimarães—do povo vimaranense tradicionalmente sentimental e bom, trabalhador e honesto, arreigado ás tradições da sua terra, que gloriosas tradições são de todo Portugal.

Faz-nos bem—creiam-no os leitores do *Diario de Lisboa*—fugir de quando em quando do bulicio da capital, do "brouàà„ confuso e difuso do viver alfacinha, das paixões e odios e intrigas que se chocam e entrechocam na vida quotidiana da cidade de marmore e granito, e vir, de longada, respirar no ambiente puro da terra minhota, o ar impregnado de poesia e lenda da tradição portuguesa.

Não é por sentimentalismo piegas e docentio que a tradição nos enternece e nos comove. Os povos da raça latina, os povos oriundos da civilisação romana, os povos que á custa de sacrificios e lutas, torneios e escaramuças, venceram, triunfaram, erguendo a Deus os corações e ao sol doirado da conquista as espadas flamejantes, não podem viver sem o culto pela tradição.

Quem ha entre os portugueses—e entre todos os latinos—que não se comova, quando, vida fóra, feito peregrino, regressa á sua terra natal e memora a sua infancia?—a casa onde nasceu, a igreja onde recebeu o baptismo, a horta onde, "menino e moço», brincou, o cemiterio onde repousam os entes queridos... E a saudade que o domina, por vezes até ás lagrimas, não é mais, afinal, do que um sentimento de culto pela tradição. Se somos assim—e assim somos—não admira que, em Guimarães, vivamos horas de enternecida saudade, evocando o seu Passado, a queanda ligada a historia da fundação da nacionalidade portuguesa.

* * *

Falemos do Congresso Eucaristico, que tem justos foros de acontecimento nacional. Portugal, país cristão, não pode desinteressar-se pelas manifestações da sua vida religiosa, que cada vez mais se une á vida social, numa comunhão perfeita de espirito patriotico. Uma só politica a Igreja realiza—a politica do revigoramento da Fé, que é o revigoramento da sociedade. Ao lado da Igreja não está somente a massa imensa do povo simples, tradicionalmente religioso. Estão as classes sociais; estão as classes intelectuais; estão as autoridades civis e militares. A recepção feita ao Legado Pontificio e ao Episcopado Português não foi apenas uma recepção protocolar, de cortezia, de dever de hospitalidade. Foi uma recepção de carinho, de vivo sentimento de admiração e respeito, de homenagem sentida á Religião Catolica. Dizemo-lo nós? Dizem-no todos os que a ela assistiram, e das bocas do sr. Nuncio Apostolico e dos Prelados Portugueses o acabamos de ouvir.

O proprio Congresso, através dos seus trabalhos, é uma exuberante demonstração de que a Igreja Catolica triunfou plenamente em Portugal, acompanhando "pari passu" o seu movimento politico, social, moral e intelectual. Lentes das três Universidades do país, sabios ilustres, vieram ao Congresso defender suas teses demonstrativas da aliança da sciencia com a religião—algumas delas de grande oportunidade social, como as dos srs. drs. Leite de Faria, Ferrand Pimentel de Almeida, Luis de Freitas Viegas, D. Antonio Forjaz e Gomes Teixeira, que versaram, respectivamente: "A Eucaristia e o delirio do luxo; um grave aspecto da crise social dos nossos dias"; "A Eucaristia, fonte de abnegação e heroismo"; "Em verdade vos digo..."; "S. Francisco e a Eucaristia". Além destas teses outras foram apresentadas pelas sr.ªs D. Maria Ana de Melo Vaz de Sampaio, D. Maria Rita Antunes Guimarães e pelos srs. conegos Alberto de Vasconcelos e dr. Avelino Gonçalves.

Armando Boaventura

Musica portuguesa

Realiza-se no domingo, 19, ás 3 horas da tarde, no Salão da Liga Naval, um interessante concerto para apresentação das composições do joven maestro Henrique Cabral.

Tomam parte nesta festa, que por isso resultará brilhante, as nossas melhores cantoras, nomes já consagrados pela critica e pelo publico.

Em seguida ao concerto haverá, das 5 ás 7, uma «matinée» dançante, abrilhantada pelo afamado terceto Navarraire.

Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos — Transformações e concertos — Os melhores preços
Colchoaria Quintão — RUA SERPA PINTO, 10 — Telef. C. 2194.

Festa de homenagem

Hoje, realiza-se no Gremio Beirão uma festa de homenagem na qual tomam parte os srs. Jorge Passos Costa e sua esposa D. Berta, Penchi Levy e Mario Lomba, Mademoiselle Santusa de Vasconcelos, Alfredo Lopes e D. Maria Perestrelo (pianista).

Um americano fará demonstrações de «Charleston» (estilo Josefina Baker).

Recital Antonio Caldeira

No salão nobre do Gremio Alemtejano, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, realiza hoje o seu Recital de Canto o notavel baritono Antonio Caldeira.

O Diario de Lisboa encontra-se á venda, todas as noites, nas estações do Estoril e Monte Estoril.

UMA «TOURNÉE»

A viagem ao Brasil do actor Chaby Pinheiro com Leopoldo Froes

No *Massilia* embarcam para o Rio de Janeiro na proxima segunda-feira os notaveis actores Chaby Pinheiro e Leopoldo Fróes que vão realizar um inteligente cometimento teatral que, pela sua importancia, interessa igualmente a Portugal e ao Brasil, e que merece mais que uma simples referencia.

Por assim ser, fômos ouvir os dois brilhantes artistas que, simultaneamente, nos concederam a entrevista que publicamos:

—Vou pela 14.ª vez ao Brasil, diz-nos Chaby Pinheiro. O amigo Loureiro convidou-me, e aceitei de bom grado, como sempre, maximo indo com Leopoldo Fróes, que é, como toda a gente sabe, o idolo do publico e camarada principesco.

A seu lado, Leopoulo Fróes, diz-nos:

—Não tencionava ir este ano ao Brasil. Foi o empresario José Loureiro quem me demoveu dos meus propositos de não ir. Vou contentissimo por rever a minha Patria, e representar com Chaby, colega ilustre e tão querido no Brasil.

E Chaby diz-nos de repertorio: *Maitre Boblec et son mari*, que o nosso colega Alvaro de Andrade traduziu brilhantemente com o titulo do «Senhor doutor e seu marido», *O Leão da Estrela*», *Cabeleireiro de Senhoras* (Au premier de ces-menieurs), e mais duas ou três peças, sendo uma original brasileiro, escrita por um dos mais festejados comediografos do Brasil, e feita expressamente para os dois artistas.

Fróes fala-nos de Brumilde Judice, actriz moderna e de quem ha muito a esperar, e Chaby diz-nos que a companhia será formada com elementos brasileiros e portugueses. Fróes, adianta que ha já optimos elementos no Brasil e refere-se aos seus colegas portugueses de maneira amabilissima, dizendo que é uma terra de actores. Trata-se no momento de formar um conjunto luso-brasileiro, para maior entendimento dos dois grandes países. Essa companhia virá a Portugal.

—E' preciso que nos conheçamos cada vez mais, diz-nos Fróes.

Volta Chaby a referir casos interessantes passados no Brasil, e diz da sua alegria de lá ir. Fróes fala-nos de Jesuina de Chaby, chamando-a uma das mais competentes artistas do actual momento, acrescentando que a companhia já está formada, faltando apenas convidar os artistas, mas como sabe quanto é considerado entre os camaradas do Brasil, nem um só dos convidados se negará a trabalhar nesta grande obra de maior aproximação das duas Patrias irmãs.

A companhia virá a Portugal, contratando aqui elementos para a proxima temporada, que terá todo o apoio de José Loureiro, a quem o teatro tanto deve.

2.000:000$00
estão ainda á venda na feliz Casa "Germana», em bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos, quadragesimos e centesimos.
SEMPRE SORTES GRANDES
Rua do Mundo, 115

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
RUA GARRETT, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

UMA FIGURA

A morte repentina do jornalista José do Vale

velho republicano

Morreu esta tarde José do Vale. Uma doença subita prostou-o repentinamente.

José do Vale era um jornalista, daqueles a quem se costuma chamar «da velha guarda». A propaganda republicana teve nele sempre um dos seus maiores, mais tenazes, mais constantes e mais desinteressados paladinos. Nunca, em circunstancia alguma, desertou do seu posto de jornal, esse posto que por vezes se fechava, pelas contingencias da politica.

Culto, versado sobretudo em doutrinas sociais, raras vezes divagando sobre outro assunto que não fôsse o da politica, no que foi a um tempo apostolo e combatente, este homem tinha nas fileiras republicanas um nome estimadissimo, respeitado pela sua honestidade pessoal, pela sua coerencia de atitudes, pela sua simplicidade.

De uma vida modestissima, só ha poucos anos se encontrou na necessidade de aceitar um logar publico, aliás ajustado ás suas qualidades: o de redactor da Camara dos Deputados, onde comparecia regularmente, e onde, naquela assembleia, tantas vezes tumultuosa, ele se devia encontrar como um desconhecido de muitos.

A morte do simpatico e vibrante jornalista republicano deve ter causado profunda magua. O seu funeral deve realizar-se ámanhã, de tarde.

* * *

José do Vale morava na Rua Alves Correia, 146, onde vivia com sua irmã, pois estava ha seis meses separado de sua esposa. Hoje ficára de se encontrar com ela, a fim de combinarem nova vida em comum. Foi junto de sua mulher que José do Vale — ha meses já um pouco adoentado, mas contudo relativamente forte para os seus 53 anos — teve um ataque subito, que o prostou.

A VIAGEM do "Argos"

Segundo a comunicação do cabo submarino, enviada ás 4,30 da madrugada de hoje ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, sabe-se já o local exacto onde o "Argos„ amarou. Ao que parece, está arredada a hipotese dum desastre que impossibilite o aparelho de seguir viagem. O "Argos„ desceu no Cabo Norte, que fica a 350 quilometros de Belem, já passada a foz do Amazonas, perigosissima pela velocidade das aguas, e a quatro leguas ao sul da ilha de Muracá. Sarmento Beires conseguiu percorrer a quinta parte da "étape„, visto ser de 1:800 quilometros a distancia de Belem á capital da Guyana Inglesa.

Tudo leva a crêr que o "Argos„ encontrasse no seu trajecto uma tempestade violenta. A falta de comunicações telegraficas naquelas paragens explica a deficiencia e o atrazo dos informes telegraficos.

Sarmento Beires não está tentando alcançar nenhum "record„. Realiza, com todas as possibilidades de exito, a viagem de regresso a Portugal. Ela será feita com a calma e a prudencia que caracterisam Sarmento Beires, piloto admiravel, que tem na certesa do comando um dos seus mais felizes exitos.

AS CIDADES MODERNAS

O homem que modificou a cidade de Madrid fala-nos da arquitectura portuguesa

Encontra-se em Lisboa o revolucionador da arquitectura do Madrid moderno, o autor dos projectos monumentais do Palacio de Correios, do Circulo de Belas Artes, hoje realidades magnificas e, mais remotamente, do Banco Rio de La Plata, o ideador dos edificios colossais da Gran Via, como aquele onde está o *bar* «Spieduno» e dos Hoteis Alfonso XIII e Florida, e daquele da Calle Mayor onde estão os *Wagons-lits*, o colaborador do Metropolitano em toda a sua arquitectura, o iniciador do estilo arquitectonico comercial, como o Banco de Viscaya e o construtor admiravel do Sanatorio de Fuenfria, no Guadanama, do Hospital de San Francisco, a Cuatro Caminos e, finalmente, do grande Teatro de Vigo, o florescente porto galego.

E por tudo isto, e por ser D. Antonio Palacios um verdadeiro amigo dos portugueses, um quasi português, sem necessidade de nos lisongear com afirmações de cortezia, fômos hoje ouvi-lo animados da melhor e mais justa admiração.

—Podemos falar em português a primeira lingua que aprendi e não esqueço, através da minha vida madrilena. Nasci em Pontevedra, a terra galega quasi portuguesa, mas vim aos dois anos para Portugal com meu pai, que aqui foi construtor de obras publicas. Tambem meu falecido irmão Jesus Palacios diexou o seu nome ligado a varias obras portuguesas, ascenssores, etc..

E com sincero entusiasmo, acrescentou:

—Pelo meu carinho a Portugal abrigo o projecto grato de contribuir com qualquer prova do meu esforço, para o rejuvenescimento urbano desta linda cidade que me encanta.

E fica feita a promessa para a publicação no *Diario de Lisboa* da projectada prova da amizade de D. Antonio Palacios por nós.

E, sua esposa, que segue a entrevista com um sorriso de grande distinção, interrompe-nos para fazer uma observação muito feminina, ainda que muito inteligente:

—Tenho gostado muito de Lisboa e já me são familiares muitos dos seus estabelecimentos. E' pena que a circulação não esteja completamente organizada. Os peões acotovelam-se nas ruas e os automoveis são mais perigosos que os de Madrid, pela grande velocidade que atingem. Outra dificuldade viemos encontrar nesta encantadora visita a Lisboa, a de adaptar o horario internacional de refeições e as necessidades de turismo ao regulamento dos hoteis. Quando regressamos, ás horas habituais de Madrid, encontramos fechada a casa de jantar.

Mas D. Antonio Palacios continua falando de coisas nossas, com sincero interesse:

—Os monumentos de Lisboa excedem em beleza os de muitas capitais. Mas ouvi falar do projecto dum Arco Triunfal que me parecia, e seja-me perdoado o parecer, ser vantajosamente substituido por qualquer coisa do mais util, por exemplo: um palacio de exposições destinado a exibir permanentemente a actividade portuguesa, nas artes, nas industrias e no esforço colonial. E' um criterio muito adoptado pelos praticos americanos. Assim, quando se trata de homenagear um quimico ou um fisico, constroe-se um laboratorio, se dum medico se trata levanta-se um hospital, e se dum escritor, abre-se uma biblioteca.

Outro assunto interessantissimo passa a ser abordado por D. Antonio Palacio, sem ar dogmatico, antes parecendo recear a exposição de ideias sobre pontos de vista portugueses, ainda que incluidos nas ideias gerais da Arte.

—A par das construções que nos arredores de Lisboa tenho apreciado, estilisadas singelamente sobre os motivos encantadores da arquitectura popular nacional, bem como as novas estações ferroviarias que vi no trajecto, substituindo vantajosamente o *chalet* antipatico, outra impressão me surgiu ante a arte nacionalista de caracter elevado. E um erro, comum aos arquitectos portugueses e espanhois, me leva a mais alguns comentarios. Cuida-se excessivamente das fachadas, carregando-as e desvalorisando-a, em prejuizo dos interiores. Vi grandes construções modernas, mas no estilo nacional elevado, onde a abundancia de ornamentação espalhada pelos exteriores desvalorisa determinados detalhes, que perdem por falta de contraste. Em troca, encontro os interiores descuidados, com falta de caracter e parecendo obedecer ao criterio burguez de exteriorisar riquezas que interiormente não existem. Ora, as joias inestimaveis da arte nacionalista portuguesa encerram ensinamentos admiraveis e faceis de aprender. O mosteiro dos Jerenimos, que me causa uma profunda e respeitosa admiração, marca bem, nos seus dois porticos maravilhosos e na severa sobriedade do restante exterior, o proposito do contraste que valorisa, a par da riquesa de letalhes dos claustros interiores. O mesmo acontece nessa veneravel Conceição Velha, com sua porta e janelas destacando-se no equilibrio sóbrio da fachada.

Entre nós acontece o mesmo, sublinha cuidadosamente D. Antonio Palacios. Nos pavilhões construidos para a Exposição de Sevilha, aliás dum arquitecto muito apreciavel, verifica-se o mesmo erro fundamental. O nosso estilo nacionalista está bem aproveitado, e a adaptação ao local, e a ideia é digna de aplauso, mas lá estão as fachadas, tão abundantes de motivos ornamentais que todos perdem, sem nenhum brilhar especialmente. Considero isto muito importante e alegrar-me-ia com a graduação das ornamentações de fachadas nas futuras construções.

E, depois de tão notaveis ideias, uteis pelo seu acerto e por virem de quem tantas provas de competencia tem dado, termina a entrevista com D. Antonio Palacios em confissões de lisongeiras admirações para a nossa terra, para os nossos monumentos, para belezas naturais de Portugal.

O general Carmona

visitou hoje a Manutenção Militar

O Chefe do Estado foi hoje recebido, ás 15 horas, na Manutenção Militar, ao Beato, que hoje celebrou o seu 30.º aniversario. O sr. general Carmona visitou o edificio, acompanhado pelo director do estabelecimento militar, e presidiu a uma conferencia do sr. capitão Flores. Foi-lhe oferecido um copo de agua, no qual se pronunciaram alguns discursos.

Pelos teatros

«O Joãosinho»

Marca um dos maiores exitos da temporada a hilariante comedia «O Joãosinho», magnifico baixo relevo de farça, onde os ditos actuam estridentemente sobre a plateia, obrigando-a a sorrir de principio a fim. O desempenho é admiravel de pitoresto, de verve, de humorismo. Nascimento Fernandes tem um grande papel. E' impossivel realisa-lo com mais intensidade histrionica. O publico que todas as noites o aplaude com delirio envolve tambem no seu entusiasmo os outros elementos da companhia que alcançou, definitivamente, um solido e duradouro triunfo.

Uma «diseuse»

Conforme temos noticiado realiza-se do dia 16, no Teatro da Trindade», a festa artistica da ilustre artista Lucilia Simões com a «prémière» da peça «Robe Rouge», de Brieux, traduzida em português por Pereira Coelho e Matos Sequeira com o titulo «A Toga Vermelha». Nesta recita colabora gentilmente, como «diseuse», madame Georgina Cardoso Santos, que recitará versos de seu marido, o ilustre poeta Cardoso Santos, com acompanhamentos a orgão pelo professor Herminio do Nascimento.

No Mont'Estoril

Realiza-se amanhã, no Casino Internacional do Mont'Estoril uma linda festa, como vesperal de Santo Antonio. Haverá curiosos e caracteristicos descantes acompanhados á guitarra e um acto de variedades, cujo programa é muito interessante. A festa deve atrair ao Casino Internacional, farta concorrencia de publico elegante.

Adelina Fernandes

No «Sud-Express» partiu hoje para Paris e Berlim, onde vai gravar discos «Homocord», com as mais lindas canções portuguesas a distinta e popular actriz-cantora Adelina Fernandes—a artista que com mais sentimento canta o fado.

Atrás do reposteiro

Terminou ontem a temporada no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Hoje seguiu para Vila Real onde vai dar os espectaculos de Santo Antonio. A sua reaparição no Teatro Nacional esta marcada para o dia 18 com a «réprise» de «A Taberna».

— Para o plebiscito aberto pelo nosso colega «O Seculo» ácerca do discurso proferido por Chaby Pinheiro no «Rotary Club» já entregaram respostas os artistas Erico Braga, Tomaz Vieira e Rafael Marques.

— Hortense Luz, que se encontra melhor, fará a sua reaparição no teatro Maria Victoria interpretando a protagonista da opereta «Maria Rapaz.

— A actriz Ester Leão vai interpretar a protagonista da opereta «Madragôa», cujos ensaios vão começar no teatro Apolo.

— Estão sendo firmados os contractos para a «tournée» que a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro fará pelo pais, a começar em Setembro com o melhor do seu vasto repertorio.

—Deu-nos o prazer da sua visita a formosa bailarina espanhola Lolita Blanco, cujos lindos bailados regionais lhe têm valido grandes triunfos nos «music-halls» do pais visinho e que breve se estreará em Lisboa.

—Estevão Amarante, logo que termine a sua temporada oficial no Teatro Avenida, iniciará a sua epoca de verão, pondo em scena, em moldes modernos, tal como se está fazendo em Paris e Madrid, uma revista com o titulo «Aguapé», em dois actos e oito quadros, de caracter elegante e «chic».

—E' esperado hoje em Lisboa o emprezario portuense sr. Antonio Castro.

—A recita de Mario Campos, com a peça «O Homem das 5 horas» e um acto lirico-recitativo, realisa-se no Teatro da Trindade no dia 15.

—Carlos de Oliveira, interpretará na noite da sua festa, no Teatro Nacional, o protogonista da peça «D. Cesar de Bazan».

— O Casino do Estoril inicia a sua epoca no proximo domingo com uma festa de caracter popular, por ser vespera de Santo Antonio, nela tomando parte Tomaz Vieira, Lina Demoel e o cantador de fados Alberto Costa com o seu grupo de guitarristas.

— A cantora japoneza Tsune-ko que vem realisar algumas noites no Trindade traz um guarda-roupa riquissimo, todo em trajes do seu pais, em sedas maravilhosas pacientemente bordadas á mão em oiro, prata e matiz. Apesar disso esta artista canta na sua lingua natal, em inglês, francês, italiano, espanhol e cantará em português, possivelmente, uma produção nossa.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A s 21—«Bairro Alto».
Avenida—A's 21,30—«O Padre Cura».
Trindade—A's 21,15—«A exilada».
Politeama—A's 21,30—«O Joãosinho».
Variedades—A's 21,45—«O Topa-a-tudo».
Maria Victoria—20,45 e 22,45—«Lua nova».
Salão Foz—A s 21—«O Secretario dos Amantes». —Animatografo.

ANIMATOGRAFOS

Coliseu dos Recreios—A's 21—Animatografo.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde as 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Ba'-Tabarin Montanha—Todas as noites—A's 10 e meia e 1 hora—A revista «Lavado e enxuto. . .»
Salão Alhambra—(Parque Mayer)—Dancing e Variedades—Aberto toda a noite.

Theatro São Luiz
HOJE
Representação da opereta
Bairro Alto

A's 9 horas **TRINDADE** Telef. T. 976

HOJE:

Representação da

A Exilada

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* —*Telef. N. 3028*—

HOJE:

Representação do «vaudeville»

O Joãosinho

VARIEDADES—(Parque Mayer)

HOJE A's 21,45

Espectaculos inteiros

O TOPA-A-TUDO

e a linda bailarina **Lea Niako**

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE: A's 21,30

Representação do "vaudeville,,

O PADRE CURA

Arnaldo Brazão

ADVOGADO

Telef. N. 357, 3300 e 5468

P. Restauradores, 13, 2.°—LISBOA

AS GRANDES E MELHORES ESTANCIAS DO PAIZ DE REPOUSO E CURA DE DOENÇAS DO ESTOMAGO, RINS, FIGADO, DIABETES, ASTMA, ARTRITISMO, ETC.

PEDRAS SALGADAS

Estação termal de 1 de junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar — Distancia de Lisboa 495 km., do Porto 145 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de junho.

CLIMA—De montanha, média altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70$00. Concessionarios Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00. Concessionarios Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias desde 27$00 a 45$00. Novos concessionarios Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE: (Antigo Club Hotel). Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diartas de 25$00 a 40$00. Concessionario Atilano Rodrigues.

Em todos os hoteis têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias, durante o periodo que vae dede a abertura até 15 de Julho.

PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos.

CASINO: Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

Distancia de Vidago 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

VIDAGO

Estação termal de 1 de junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km., do Porto 156 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de junho.

CLIMA—Suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

HOTEIS

PALACE HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro. Concessionarios Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL: Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho. Concessionario Manuel Fontans.

Em todos estes hoteis, têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0|0 nas suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.

PARQUE: Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

Distancia das Pedras Salgadas 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

Consideraveis melhoramentos nos Balnearios e Hoteis e grande conforto e rapidez na viagem directa de Lisboa á Regoa em vagons de luxo.

Quaisquer informações sobre Hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

Mobilias

PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

Rua do Desterro, 17 a 29

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rapida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

A fim de atender devidamente o numero crescente de pessoas que nos honram com a sua confiança, a casa **BLETY** mantem em Portugal os seus dois mais competentes especialistas. Juntos ou separadamente recebem nas localidades em datas expressas em baixo.

Visitem esses especialistas com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-os, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem hesitação em:

BRAGANÇA—Terça-feira, 14 de Junho—**Hotel Moderno.**
MIRANDELA—Quarta-feira, 15—**Hotel Lopes.**
PORTO—Quinta-feira, 16—**Grande Hotel do Porto.**
LISBOA—Sexta-feira, 17; Sabado, 18 e Domingo, 19—**Hotel Europa,** Praça Luiz de Camões—Horas das consultas: das 9 ás 13 e das 15 ás 19.
COIMBRA—Segunda-feira, 20—**Hotel Astoria.**
PAMPILHOSA—Terça-feira, 21—**Hotel Chalet Estação.**
CINTRA—Quarta-feira, 22—**Hotel Nunes.**
SETUBAL—Quinta-feira, 23—**Hotel Palace.**
ESTREMOZ—Sexta-feira, 24—**Hotel Palace.**
VILA VIÇOSA—Sabado, 25—**Hotel Meneses.**
EVORA—Domingo, 26—**Hotel Eborense.**
MORA—Segunda-feira, 27—**Hospedaria Antonio Nunes.**
BEJA—Terça-feira, 28—**Hotel Rocha.**
VILA NOVA DE PORTIMÃO—Quinta-feira, 30—**Hotel Central.**
FARO—Sexta-feira, 1 de Julho—**Grande Hotel.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de Consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7 em Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. E só das 9 á 1 nas outras localidades.

Importantissimo—Senhoras: aparelho especial conra descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

---

"Salão Violeta"

Chapeus de senhora e crianças

EXPOSIÇÃO DE NOVOS E INTERESSANTES
:::: MODELOS PARA A ESTAÇÃO ::::

A casa que transforma e tinge chapeus de palha em todas as côres, incluindo do escuro para claro á escolha do cliente

SISTEMA ALEMÃO

Preços Resumidos! Telef. N. 3813

19-1° T. Cidadão João Gonçalves, 19-1.°
(Almirante Reis)

Caldas da Felgueira
Beira Alta-Canas

As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do pais
Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Informações na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira

---

O *Diario de Lisboa* encontra-se á venda, todas as noites, nas estações do Estoril e Monte Estoril.

FOTO ESBOÇO
de José Lopes

Atelier: C. DO COMBRO, 127—Oficinas: T. ANDRÉ VALENTE, 7, 1.°—Filial no Porto: T. DO PINHEIRO, 3.

Para que o publico, se não confunda, e involuntariamente atribua aos empregados da nossa casa, actos que eles não praticaram, lembramos-lhe que os nossos empregados, são os unicos que usam bonets com capas brancas, razão essa porque se diferençam facilmente de todos os outros. Não deixamos no entanto de recomendar que ao fazerem os seus contractos exijam ao empregado o seu cartão de identidade afim de se certificarem se são ou não empregados da FOTO ESBOÇO.

POR ESC. 5$00
Todos podem fumar o melhor cigarro americano «111»

ESTRANGEIRO

Cigarros «THÉVENET»
Brises du Nil
Maço 20 cigarros Esc. 4$00
A' venda em todas as boas tabacarias

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 11

As autoridades britanicas expressam a sua surpresa perante as acusações as Russia que atribuem á Inglaterra a organização de uma espionagem naquele país, e desmentem que a Grã-Bretanha tivesse tido qualquer conhecimento das actividades anti-bolchevistas na Republica dos Soviets.

Dizem ainda que a carta enviada ao consul britanico em Leningrado apenas se referia a informações comerciais. — (L.)

Faleceu esta manhã, com a idade de 58 anos, o lord Swaythling, director da grande casa bancaria desta cidade, Samuel Montagera & C.ª. — (L.)

Afirma-se que a Russia está mobilisando e que seja consideravel o movimento de tropas, proximo da fronteira polaca. — (L.)

O nadador da Tcheco-Slovaquia, Spacek, atravessou ontem o canal da Mancha, partindo de Sissrant para Dover, tendo gasto no percurso, 10 h. e 5 minutos. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 11

Trotski, Padek, Sinovier, criticam as execuções efectuadas, classificando-as de um erro politico e acusando o governo de violencias desnecessarias, o que sem duvida, dizem, causa um pessimo ambiente a Russia no estrangeiro. — (L.)

Kalenin agradeceu num telegrama pela fórma mais amistosa, ao presidente da Polonia, as suas condolencias pelo assassinato de Verikow.

Este telegrama é apreciado como uma prova de reatamento das relações russo-polacas. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 11

Um violento ciclone devastou a região sobranceira á cordilheira dos Andes, interrompendo as comunicações. — (L.)

Espuma que purifica

Se se quer proceder a uma limpeza completa do corpo e não simplesmente a refrescal'o, é necessario empregar um sabonete que desenvolva uma espuma abundante tal como o Sabonete Cadum. Esta espuma penetra na parte mais profunda dos póros, limpa-os completamente das poeiras e microbios que ahi se acumulam todos os dias, dando á pelle uma vida mais intensa, e, d'esta maneira, recoopera a tez todo o seu explendor.

CARTA DE PARIS

A obra de Poincaré e a União Republicana

Em menos de um ano, a obra do sr. Poincaré póde considerar-se notavel. Ela ergueu o Estado que, nas mãos fracas do seu predecessor, ia caminhando a passos largos para a ruina, e restabeleceu a situação financeira que chegou, num dado momento, a parecer desesperada: Hoje, o orçamento acusa excedente, a tesouraria dispõe de abundantes recursos e a confiança voltou.

Parecia que o reconhecimento da nação inteira devia ser absoluto e desinteressado. Em torno dessa extraordinaria inteligencia e dessa vontade firme, deviam agrupar-se todos os partidos politicos e todas as forças vivas do País.

Assim foi, durante algum tempo. E o Presidente do ministerio continua a considerar indispensavel, para a sua obra, essa união republicana. Mas, se fôr possivel, nos momentos do perigo, fazer trabalhar juntos homens de opiniões diametralmente opostos, essa tarefa torna-se cada vez mais ardua, á medida que a ordem se estabelece. Para evitar o cáos, será preciso a afirmação duma vontade superior, e essa vontade parece não querer manifestar-se. Deixando os seus colaboradores inteiramente livres, cada um na sua esfera de acção, entregues á sua fantasia, o Presidente do Conselho arrisca-se a não poder concluir a obra de salvamento a que se tem consagrado inteiramente.

Ora o vemos assistir impassivel ás declarações do sr. Briand, estabelecendo uma distinção entre o governo russo e terceira internacional — desculpa jesuitica empregada pelos soviets para explicarem a propagando bolchevista nos países onde têm representação diplomatica —; ora o vemos cometer o erro — irremediavel talvez — de consentir que o seu ministro do Interior proponha o escrutinio «d'arrondisement», descontentando assim dois terços dos seus melhores amigos e fornecendo aos radicais socialistas e socialistas o instrumento da sua reconciliação. E ainda ha dois dias no debate relativo á questão importantissima dos fosforos, ele não hesitou em observar que estava sustentando uma opinião pessoal, sem a menor responsabilidade para o ministerio!...

Ora, o governo, assim dividido, perde a autoridade, produzindo as mesmas divisões no Parlamento e nos partidos.

«Basta de politica de união nacional— dizia ha dias um deputado socialista. E' preciso reconstituir o «cartel» das esquerdas, com a aliança intima entre radicais e socialistas. E em materia financeira recomecemos a campanha do imposto sobre o capital».

Foi justamente com este procedimento que os ministros cartelistas de 1924 a 1926 destruiram a confiança, causando a fugida dos capitais para o estrangeiro. E bastou que o sr. Poincaré seguisse uma politica oposta para que se conseguisse o levantamento financeiro do País.

Que os socialistas, revolucionarios por principio, se oponham á acção governamental, ainda se compreende. Mas os radicais representam a pequena burguezia e a grande massa dos pequenos proprietarios do campo, ligados ás fórmas governativas existentes e não desejando a ruina do Estado. Eles sabem bem que a fórmula do tempo de Gambeta «não ha inimigos á esquerda» já não póde ser aplicada hoje. Na extrema, estão os comunistas, inimigos da ordem, pregando a destruição.

E são justamente os radicais quem, no Parlamento, mais têm atacado a obra do governo. Não o fazem ás claras, abertamente, limitam-se á intriga e á guerra surda a todas as propostas governamentais. A proposta do arrendamento dos fosforos, em condições vantajosas para o orçamento e que permitia, graças a um emprestimo de 80 milhões, a estabilização monetaria, foi rejeitada pela comissão de Finanças.

De caracter anti-ministerial é a comissão encarregada de estudar o pedido de perseguição contra os deputados comunistas, protegidos até agora pelas imunidades parlamentares. A demora dessa resposta, que talvez seja negativa, está complicando gravemente a resolução do problema. Ninguem ignora em França que os comunistas estão exercendo uma acção nefasta junto das tropas de terra e mar. A policia descobriu uma organização de espionagem que funciona, sobretudo, nos estabelecimentos industriais do Exercito e da Marinha.

A discussão sobre a lei das tarifas alfandegarias foi conduzida de tal maneira que dir-se-ia haver o proposito firme de colocar o ministro do Comercio numa situação desprimorosa.

E são tantas e tão variadas as opiniões parlamentares sobre as vantagens e inconvenientes da estabilização monetaria que o profano, procurando apreciar o valor desses argumentos, chega a não saber o que ha de acreditar.

E chegamos a esta conclusão: Os homens e partidos politicos que provocaram a confusão politica e economica de ha um ano, convencidos de que está passado o perigo, só pensam em voltar ao poder, aproveitando os beneficios criados pelo governo Poincaré. Conseguil-o-hão?

A resposta é dificil e talvez imprudente. Não andamos longe da verdade, afirmando que os receios começam a manifestar-se, não só nos jornais mas nas conversas particulares. Só os politicos ambiciosos e interessados parecem ignorar que a retirada de Poincaré neste momento traria a desordem e a desconfiança. E os verdadeiros patriotas, defensores sinceros das liberdades tradicionais do seculo XIX, não escondem as suas apreensões: Não irá esta reviravolta politica produzir graves crises sociais, permitindo assim uma reacção das direitas, de inspiração fascista?

Mas não cremos que assim seja. Confiamos no bom senso dos franceses e nas altas capacidades do sr. Poincaré. Na ocasião oportuna, ele saberá tomar uma decisão definitiva, impondo a sua vontade á oposição ambiciosa e inconsciente.

Paris, Junho de 1927.

IRENE DE VASCONCELOS

A consideravel baixa de preços do

'Restaurant Vigia'

Almoços com pão, Hors D'Oeuvre, 3 pratos, fruta ou queijo 8$00.
Jantares com pão, sopa, 3 pratos, dôce e fruta 10$00.

20 % de redução nos preços da Lista, assim como no vinho especial da casa.
—Serviço magnifico.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 11

Segundo decisão do conselho da Sociedade das Nações de 12 de Março ultimo, as tropas francesas do Sarre deixaram Sarre-bruck, devendo ser substituidas por tropas internacionais para protecção das linhas ferreas. — (L.)

Chegou esta manhã a Paris, o sr. Ruther, presidente da Universidade de Colombia. — (L.)

Celebrou-se ontem, na Mesquita, a festa do «Aidel-Kekil. — (L.)

Da Alemanha

A imprensa alemã comenta com emoção os fuzilamentos de Moscou.

A «Lodal Anzeiger», declara que o governo dos soviets está a colocar-se fóra da justiça e da humanidade, o que valerá ficar condenado uma vez para sempre. — (L.)

Da Italia

O governo albanês, tendo mandado retirar de Belgrado o seu representante diplomatico, confiou os interesses dos seus concidadãos ao Nuncio Apostolico, naquela cidade. — (L.)

"Miss Portugal" no Cinema

Continua a exibir-se, no Coliseu dos Recreios, o sensacional film «Miss Portugal», reportagem completa da eleição da nossa representante ao concurso de Galveston e da sua viagem a caminho da America, na companhia das eleitas da França, da Italia e do Luxemburgo.

Hoje, além dêste, repete-se tambem o film de paisagens e costumes brasileiros «No paiz do Amazonas».

Pó Estomacal
Universal Magen Puher Baullá's
O melhor medicamento para doenças de estomago de P. F. R. A' venda nas boas farmacias — Representante:
A. S. LIMA AVENIDA DA LIBERDADE, 201 — LISBOA

PESSOA
Cabeleireiro
Participa ás ex.mas sr.as clientes que já chegou de Paris.
Cortes, Ondulações, Pinturas, Massagens e Manicure. Brevemente ondulação permanente (Galia). R. Anchieta, 5. Tel. 953 C.

ULTIMAS NOTICIAS

Salão Aureo
Chapeus para senhora
Não confundir esta casa onde V. Ex.as encontram a melhor e mais distinta colecção de chapeus para verão.
PREÇOS LIMITADOS
A. PEDROSA
246 — RUA DO OURO — 248

A ULTIMA REVOLTA

Foram julgados ESTA TARDE dois civis implicados no "7 de Fevereiro,,

Iniciaram-se hoje no Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, os primeiros julgamentos dos seguintes civis implicados no movimento revolucionario de 7 de Fereiro ultimo: Raul da Silva Paiva, José de Passos Parente, Leopoldo Juca de Albuquerque e Melo, Benevenuto Moreira Santos, Casimiro Rodrigues Felicio, João de Campos, Manuel Simões e Gregorio Roque.

A's 13 horas, foi aberta a audiencia, estando na presidencia o coronel sr. Domingos de Oliveira, tendo como juiz auditor dr. José Charters Lopes Vieira, promotor coronel Osorio de Castro e defensor oficioso capitão dr. Amandio Machado; juizes jurados: Jaime Vaz, Antero Eisio do Nascimento Trigo e Adriano Teixeira Sarmento Saavedra.

* * *

O primeiro reu é um rapaz novo, Casimiro Rodrigues Felicio, que se apresenta um pouco nervoso.

O juiz auditor interroga o reu:

—Sabe do que é acusado?

— Não, senhor!

—De se fardar de 1.º cabo do Exercito e andar armado com uma carabina...

—Obrigaram-me a isso!

—Qual a sua intenção ao vestir-se de 1.º cabo?

—Nenhuma! Devo dizer a v. ex.ª que não sou socio de nenhuma agremiação.

Ergue-se o capitão sr. Amandio Machado, que dita a sua contestação.

—O arguido nega o crime alegado no libelo do ministerio publico, pois é certo que foi irresistivelmente violentado a fardar-se, não tendo, contudo, praticado qualquer acto de resistencia ás forças governamentais.

A testemunha de acusação, José Simões, instada pela acusação, diz que viu o reu fardado de 1.º cabo e armado de espingarda.

* * *

O coronel sr. Osorio de Castro, promotor de Justiça faz então o seu discurso, que causou impressão.

* * *

Outro reu, Manuel Simões, é acusado de ter tomado parte no ultimo movimento e de lançar bombas sôbre as forças governamentais.

Não tem testemunhas de acusação, nem de defesa.

O promotor declara que não havendo testemunhas de acusação declina a acusação.

O defensor diz que nada tem a opôr.

Em seguida reune o juri, para deliberar.

* * *

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a informação de que o reu Casimiro foi condenado em 18 meses de prisão.

Daudet recusa entregar-se á prisão

PARIS, 11.—Léon Daudet recusou entregar-se á prisão, para cumprir a pena a que foi condenado, entrincheirando-se na redacção da "Action Française", onde declarou opôr-se, por todas as fórmas, á sua captura. Os "camelots du Roi" cercaram o edificio do jornal, provocando incidentes e sendo, por fim, dispersos pela policia, que carregou sobre eles.

RESUMINDO...

Uma semana de boatos sem consequencias...

A semana que hoje termina foi fertil em boatos. Os boatos que á ordem publica dizem respeito e os que apenas se referem á politica de gabinete, que o mesmo é dizer á politica da situação criada por virtude do movimento revolucionario de 28 de maio.

Esses boatos criaram uma atmosfera de mal estar e desconfiança que se não justifica de maneira nenhuma.

Vejamos, por isso, em sintese rapida, o que se passou, servindo-nos, para isso, do relato dos jornais nos ultimos quatro dias.

* * *

Segunda-feira, 6. Reune o Conselho de ministros, no palacio das Necessidades. Foram tratados, segundo nota oficiosa, assuntos que correm pelas pastas do Interior, Instrução e Finanças, não sendo descurado o orçamento geral do Estado, a proposito de cuja elaboração se tomaram resoluções.

No mesmo dia chega a Lisboa a noticia seguinte:

"Nos meios politicos corre que em Paris se constituiu uma Liga Republicana, de que fazem parte os srs. Afonso Costa, Alvaro de Castro, José Domingues dos Santos, Jaime de Morais, Viriato Lobo, Raul Proença e Jaime Cortezão,,.

* * *

Terça feira, 7. Intensificam-se os boatos de crise ministerial. O governo, fundamentadamente, desmente-os.

Ao mesmo tempo torna-se publico a noticia de haverem fracassado as tentativas de aproximação dos politicos com o governo, nos seguintes termos:

"Podem-se considerar falhadas as tentativas de aproximação dos politicos á actual situação. As afirmações feitas ha dias pelo sr. ministro da Guerra, numa entrevista publicada na imprensa, vieram esmorecer os que, apesar de tudo, ainda confiavam nos resultados das diligencias em que andavam empenhados. Venceram, portanto, aqueles que desde a primeira hora contrariaram essas diligencias, para o que concorreu tambem bastante, ao que parece, a atitude dos emigrados de Paris.

"A proposito diremos que a Liga Republicana que os mesmos acabam de constituir naquela cidade, e a que o "Seculo,, se referiu, parece não ter agradado inteiramente a todos os emigrados de França e de Espanha, por não representar todas "nuances,, republicanas contrarias á atual situação.

"Esse desagrado já foi comunicado de Espanha para Paris, sendo provavel que a Liga tenha, portanto, que sofrer modificações na sua estrutura e nos seus fins".

O *Diario de Lisboa* completou estas informações, acrescentando que a aproximação a que esta nota diz respeito se entendia, não apenas com o P. R. P., com quem se iniciaram as negociações, mas com todos os agrupamentos e que dela haviam resultado fortes desentendimentos ao meio republicano, sobretudo entre o directorio democratico e os emigrados de Paris e Madrid.

* * *

Quarta-feira, 8. O problema da ordem publica parece dominar todos os outros. O governo, baseando-se em informações que reputa fidedignas, toma, por intermedio do gabinete da Guerra, determinadas precauções.

Para isso não precisa senão de chamar a atenção dos comandos das regiões militares. Estes cumprem exemplarmente. Excedem até, ao que parece, um pouco as ordens recebidas. De aí a concentração de tropas ao longo da linha do Norte, Entroncamento, Pampilhosa, Coimbra, etc.

O Conselho de Ministros reune e torna publica uma nota oficiosa tranquilizadora.

Quinta-feira, 9. O sr. ministro da Guerra declara a um jornalista, com a autoridade do seu nome e do seu cargo:

"—Como se compreende, é o governo obrigado, de vez em quando, a tomar medidas de precaução que, de modo algum, querem significar estarmos em presença de acontecimentos revolucionarios. Estou, até, convencido de que nunca houve, como agora, tanto socego. Todavia, as medidas de precaução são necessarias. O governo não dorme. E, para podermos governar em paz, é necessario manter, absolutamente, a tranquilidade.

"Foi, pois, uma simples medida de precaução que entendemos dever tomar, movimentando tropas. Deste movimento é que resultaram os tais boatos, que são, já, uma instituição nacional de dificil repressão. Garanto-lhe que a tranquilidade, em todo o pais, é absoluta. O governo precisa de trabalhar, o pais precisa de trabalhar. Deixemos os boateiros, pois, e vamos ao trabalho."

Os boatos começam a diminuir. Durante estes dois dias, pelo menos aparentemente, a politica foi relegada para segundo plano.

* * *

Sexta-feira, 10. Diz a imprensa:

"As tropas que, por determinação superior, se concentraram no Entroncamento, Coimbra, etc., receberam ordem do ministerio da Guerra para recolherem ás suas unidades até depois de amanhã, visto ter desaparecido a razão que as levaram a ocupar aquelas posições".

O que significa que o perigo agora desapareceu. Os militares deixaram de falar. O sr. general Domingues comunica aos seus superiores o que foi resolvido na reunião de comandantes de unidades, em Lisboa. Não reunem, ao contrario do que correra, os altos comandos. Não reune tambem, pelo menos não reune para tratar o motivo politico, o conselho de ministros. Nas estações oficiais desmentem-se os boatos de recomposição ministerial e afirma-se que é prematuro tudo o que a tal respeito se disser.

Duas coisas, garantimos, preocupam neste momento o governo: o emprestimo, cujas negociações prosseguem, e a doença do titular da pasta da Guerra, a quem o medico indicou a necessidade absoluta de repousar.

Tabacaria "Germania"
Tabacos nacionais e estrangeiros. Artigos de papelaria.
Segunda feira, 13, abertura da secção de valores selados.
Rua do Mundo, 115

NO GOVERNO CIVIL

Scenas das ruas DE LISBOA pela gente que anda a contas com a policia

O agente Otelo, da Investigação Criminal, ouviu hoje, no Limoeiro, as declarações de Augusto Gomes ácêrca do crime que lhe atribuem de ter determinado a morte da corista Piedade de Jesus, acusação a que deu aso o famigerado assassinio da actriz Maria Alves.

O preso, que continua explendidamente disposto e cada vez mais convencido de que os tribunais lhe reduzirão a pena ao minimo, declarou-se absolutamente inocente no caso da morte da corista, invocando em sua defeza o testemunho do sr. dr. Tudela de Castro, que lhe assistiu na doença e passou a respectiva certidão do obito. Um jornal da tarde informava ante-ontem que a Piedade de Jesus sucumbira em consequencia de uma amnesia. Não é verdade. A corista, segundo o depoimento do medico, faleceu por virtude de uma uremia, que tem tanto com as amnesias como as doenças do juizo com as infecções da bexiga.

Tanto esta não estava amnesica, que teve o cuidado, antes de expirar, de fazer perfilhar o filho e de preparar as cousas de maneira que o Augusto Gomes ficasse a salvo de qualquer dificuldades. Passou a casa para seu nome, declarou que todo o recheio da residencia lhe pertencia a ele, e só não o absolveu da morte por escrito, por falta de tempo e por falta de papel e tinta disponiveis.

O mais curioso é que, segundo informam os entendidos, tambem não está longe de provar-se que a pobre Maria Alves morreu, não porque o Augusto a assassinasse, mas porque uma sincope cardiaca a vitimou.

O apertão de guelas que o Augusto Gomes lhe deu teria sido, quando muito, uma causa remota do sucedido...

* * *

Foram hoje postos em liberdade, por haverem completado os oito dias legais de prisão, os dois portuenses sobre quem recai a acusação de implicados directamente na falsificação de bilhetes da lotaria espanhola. As autoridades não se decidiram ainda sobre a falsificação que serviu de base á captura. Espera-se que a Policia espanhola envie alguns bilhetes verdadeiros da lotaria para se fazer no Instituto de Medicina Legal um exame scientificamente rigoroso que determine o procedimento definitivo da Justiça.

Parece que, afinal, a montanha vai parir algum rato.

Pelo menos, foi o que prometeu a Seguridad de Madrid quando, em resposta á P. I. C. de Lisboa, mandou dizer em espanhol:

—Aguardem ustedes un rato...

PASSEIO FLUVIAL

O luxuoso vapor branco, *Seixalense*, recentemente chegado da Alemanha, proporciona um agradavel passeio no Tejo, ao preço de 1$00, ida e volta, em 2.ª, e 5$00 em 1.ª.

Sendo a saida da ponte da Parceria, do Cais do Sodré, aos domingos, ás 8, 10,30, 13,45, 16,15 e 20, e regresso do Seixal as 6,30, 9, 12,40, 15 e 19 horas. Nos outros dias é, respectivamente, ás 8, 10,30, 16,15 e 18,45, e 6,30, 9, 12 40 e 17,30.

Tem ligação de camionetes para Azeitão, Paio Pires, Amora e Arrentela.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 11